



Escola de Formação Política Miguel Arraes

Curso **de Formação, Capacitação e Atualização** **Política dos Filiados, Militantes e Simpatizantes**

Módulo IV

O Socialismo no Mundo Contemporâneo

Aula 4

O Socialismo Depois da Queda do Muro de Berlim



Esclarecimento

- ▶ Em cima de acontecimentos tão recentes em termos de escala histórica, não se podem afirmar verdades ou conclusões, pois a tarefa de entender as causas e lições do colapso do ***socialismo real*** não é tarefa para um homem só, mas sim uma construção coletiva que levará ainda muito tempo.
- ▶ Esta aula procura apenas pontuar modestamente alguns tópicos considerados importantes para discussão, levantados por determinados autores após a queda do sistema soviético, sobre os novos caminhos e desafios colocados para o socialismo no Século XX.



As conseqüências do colapso do *socialismo real* (1-4)

- ➡ Os inimigos do socialismo (Fukuyama, por exemplo) passaram a apresentar propositalmente a queda dos regimes do Leste Europeu não como o fim de um modelo apenas, de uma experiência determinada que terminou por se esgotar, mas como o *fim do socialismo*, como de comprovação da impossibilidade de qualquer tentativa de superação do capitalismo, ou seja, como o triunfo definitivo deste, como o “fim da história”. (sic)

As consequências do colapso do *socialismo real*

(2-4)

- ➡ A partir de então as posições a favor da livre concorrência e da privatização das empresas estatais e todas as atividades sociais ganham força, abrindo espaço para a onda neoliberal que presenciamos no terreno econômico.



As consequências do colapso do *socialismo real*

(3-4)

- ➡ O fim da URSS abriu espaço para a redução das concessões capitalistas e para o ataque ao Estado de bem-estar social por parte dos liberais.
- ➡ Dentro da esquerda, muitos setores abandonaram a sua posição inicial, que era a de construção de uma sociedade socialista, por deixarem de acreditar em sua viabilidade e passaram a defender uma administração mais humana e mais democrática do capitalismo
- ➡ Entretanto, as contradições geradas pelo capitalismo atual, como a fome, a miséria, as guerras, a desigualdade social, a opressão, permanecem, não foram nem serão solucionadas por este.



As consequências do colapso do *socialismo real*

(4-4)

- ▶ Por isso, como afirma Carlos Nelson Coutinho, o **necessário reexame da herança do modelo stalinista não deve se confundir de nenhum modo com o abandono do socialismo, confusão e abandono, infelizmente, também hoje em moda na esquerda**



As conquistas das experiências socialistas do século passado (1-2)

- ➡ A Revolução Russa e demais revoluções socialistas operaram, sem dúvida grandes transformações sociais em favor das massas nos países onde se deram e também, indiretamente, nos países ocidentais. Grandes foram os avanços em terrenos como educação, saúde, habitação e na ciência e na tecnologia.
- ➡ A URSS derrotou os nazistas na 2ª Guerra Mundial. Sem o Exército Vermelho, as chances de derrotar os poderes do Eixo eram inexistentes (Hobsbawm).



As conquistas das experiências socialistas do século passado (2-2)

- ➡ A Revolução Russa teve o papel de acelerar o tempo histórico. Obrigou os governos dos países capitalistas ocidentais a adiantar o passo em suas concessões como o estabelecimento de uma legislação trabalhista, a criação de sistemas de proteção e previdência social, redução do desemprego, elevação dos salários e melhoria do nível de vida da classe trabalhadora.



Algumas possíveis causas do colapso do sistema soviético ou *socialismo real* (1-3)

- ➡ O **atraso material e cultural** da velha Rússia. Marx e Engels esperavam o advento da revolução primeiramente nos países capitalistas adiantados, mas ela começou por um país atrasado.
- ➡ A **agressão externa, os elevados gastos militares** com a guerra civil num primeiro momento e depois com a constante ameaça de novas agressões. A URSS perdeu 26 milhões de vidas na Segunda Guerra, enquanto os EUA perderam menos de 1 milhão. A Guerra fria parece ter exaurido a economia da URSS.

Algumas possíveis causas do colapso do sistema soviético ou *socialismo real* (2-3)

- ➡ Outro fator parece ter sido o **isolamento**. O socialismo, como já se viu, só poderia ser uma formação mundial; não poderia haver *socialismo em um só país*.
- ➡ O **caráter ditatorial do regime soviético**, a falta de democracia na sociedade, parece ter sido um elemento fundamental, se não o decisivo, para sua derrocada ao final do século.



Algumas possíveis causas do colapso do sistema soviético ou *socialismo real* (3-3)

- ➡ **Hobsbawm aponta três fatores** que para ele influenciaram na derrocada do regime soviético. O **primeiro** foi a incapacidade do socialismo de gerar uma economia de alta tecnologia, e o seu fracasso na produção em massa de bens de consumo. O **segundo** foi que, numa era de economia transnacional e de comunicações globais, já não era mais possível ocultar informações da população a respeito da situação no resto do mundo, em termos materiais e de liberdade política. O **terceiro** foi que com a sua desaceleração econômica e a continuidade de seu relativo atraso em termos de produtividade e eficiência, já não foi mais possível a URSS sustentar sua posição de potência e competir sozinha com o todo o capitalismo ocidental.



As lições que a história parece indicar:

A necessidade da mais ampla democracia e da liberdade no socialismo (1-3)

- ➡ O socialismo, que denunciava a opressão e a injustiça do mundo capitalista e que prometia a construção de uma sociedade mais justa e mais humana, tornou-se, depois de certo tempo, o seu oposto. O “socialismo” soviético foi um sistema ditatorial e burocrático.
- ➡ De acordo com Ralph Miliband, dentro dos marcos do capitalismo a democracia está subordinada às relações de classe, é extremamente limitada.



As lições que a história parece indicar:

A necessidade da mais ampla democracia e da liberdade no socialismo (2-3)

- ➡ Para Bobbio, a democracia socialista não deve prescindir dos valores do liberalismo capitalista, pelo contrário, os supera; a democracia só pode ser atingida levando as exigências do liberalismo à máxima radicalidade.
- ➡ Carlos Nelson Coutinho não compartilha com essa posição de Bobbio. Para ele a democracia não existe sem socialismo e aquela não deve ser identificada com liberalismo.



As lições que a história parece indicar:

A necessidade da mais ampla democracia e da liberdade no socialismo (3-3)

- ➡ **A primeira lição que pode ser tirada do colapso do socialismo soviético, portanto, é que um verdadeiro socialismo precisa ser mais democrático que o capitalismo.**
- ➡ **Uma democracia socialista deveria ser organizada a partir da participação efetiva dos membros da sociedade civil controlando o Estado, como preconizava Gramsci.**



As lições que a história parece indicar:

Socialismo e humanismo

(1-2)

- ➡ O capitalismo subordina o homem à economia, fomentando assim o egoísmo, destruindo as relações humanas. Na linha de produção o corpo humano é uma mera extensão da máquina.
- ➡ No aspecto das relações humanas, o socialismo soviético não conseguiu se diferenciar do capitalismo, sendo tão cruel quanto este.
- ➡ Não se deve esquecer, como fez o regime soviético, **de que o socialismo é, antes de qualquer coisa, uma forma de humanismo.** O socialismo não prescinde dos ideais de fraternidade, igualdade solidariedade e justiça, inerentes ao humanismo.



As lições que a história parece indicar:

Socialismo e humanismo

(2-2)

- ➡ **Um verdadeiro socialismo deve se distinguir tanto do capitalismo quanto do socialismo soviético. Em primeiro lugar, deve resguardar elevados valores humanos, deve mostrar que as pessoas são mais importantes do que a produção. O autêntico socialismo deve fomentar a solidariedade e a fraternidade, já que o ser humano é um ser social, em oposição ao egoísmo**



As lições que a história parece indicar: **Capitalismo, socialismo e ecologia: um perigoso alerta**

(1-2)

- ➡ O capitalismo com a sua lógica de competição desenfreada e busca incessante de maiores lucros está destruindo a Natureza de maneira cada vez mais avassaladora.
- ➡ A ação do capitalismo está levando a um grau de degradação da Natureza que se continuar no mesmo ritmo poderá em breve ser irreversível, como vêm mostrando a ONU e os cientistas.



As lições que a história parece indicar: **Capitalismo, socialismo e ecologia: um perigoso alerta**

(2-2)

- ➡ Na URSS a questão ecológica também não foi tratada com seriedade; a lógica da industrialização acelerada e do rápido desenvolvimento das forças produtivas também não levou em conta os limites da Natureza
- ➡ O capitalismo é, portanto, para os ecossocialistas, um modo de produção *insustentável*.
- ➡ **O socialismo precisa ser complementado com uma forte visão ecológica**



Atualizar as análises sobre o capitalismo atual

(1-2)

- ➡ Outra questão que despertou a atenção dos teóricos marxistas no último período é o que diz respeito ao caráter do capitalismo na atualidade.
- ➡ Segundo István Mészáros, para se pensar uma ação coerente contra o capitalismo do século XXI, faz-se necessário apontar com detalhes as peculiaridades que o capitalismo assume nessa época.



Atualizar as análises sobre o capitalismo atual

(2-2)

- Limites à possibilidade de concessões por parte do capitalismo. **Está limitado o espaço para reformas.** Se no século XX foi possível aos trabalhadores terem algumas reivindicações atendidas e avanços nas suas condições de vida, hoje essas conquistas parciais, segundo Mészáros, não teriam êxito. Qualquer reivindicação parcial, hoje em dia, teria que desafiar o “sistema do capital como tal” já que a “auto-expansão produtiva” não é mais uma possibilidade.

